



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

A IMATERIALIDADE DO DESIGN NA MODA

Christo, Deborah Chagas; PhD em Design; Universidade Federal do Rio de Janeiro, deborahchristo@eba.ufrj.br¹

RESUMO

No livro “Design para um mundo complexo”, Rafael Cardoso faz uma análise em forma de ensaio sobre como as transformações sociais que estabeleceram a chamada “era da informação” impactaram numa crescente imaterialidade dos projetos desenvolvidos pelos designers. Por mais que os objetos materiais não tenham desaparecido como possibilidade de atuação dos designers, as interfaces virtuais, plataformas digitais, projetos focados na estruturação da informação e na experiência do usuário, passaram a figurar como possíveis, e até mesmo como principais, projetos dentro do campo. Esta análise de Cardoso pode ser constatada a partir da observação tanto do aumento do número de atividades vinculadas a plataformas digitais, ou mesmo de projetos onde a questão tecnológica se sobrepõe a questão produtiva, como é o caso de projetos que envolvem a Indústria 4.0 ou a construção de objetos que só existem virtualmente, como do aumento do número de vagas de emprego voltadas UX design (User Experience), ou do surgimento de cursos nomeados como Design de Experiência. Porém, esta tendência já podia ser percebida com movimentos onde a valorização da metodologia de trabalho do designer se sobrepunha ao próprio objeto material desenvolvido por ele, como é o caso do Design Thinking ou mesmo das teorias de Design Estratégico. Em todos estes exemplos, a atividade do designer parece migrar da materialidade para a imaterialidade.

Estas transformações que aparecem nas atividades dos designers, na verdade, refletem as rupturas nas práticas político econômicas, na vida social, cultural e no equilíbrio do poder provocadas por uma intensa compressão do espaço-tempo que a sociedade viveu nas últimas décadas. Para David Harvey, estas rupturas são o resultado da transição de um

¹ Doutora em Design pela PUC-Rio, Mestre em Design pela PUC-Rio e Graduada em Desenho Industrial e Comunicação Visual pela ESDI-UERJ. Professora adjunta do Departamento de Desenho Industrial da EBA-Escola de Belas Artes da UFRJ-Universidade Federal do Rio de Janeiro.





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

regime de produção fordista para um regime capitalista de acumulação flexível, caracterizado por uma flexibilidade dos processos, produtos, padrões de consumo, mercados e da organização do trabalho.

Mas como estas transformações impactaram a indústria da moda e a atividade dos designers de moda? Será que podemos perceber uma transição do material para o imaterial também com os objetos da indústria do vestuário? De que maneira esta transição se manifesta no campo do design de objetos do vestuário?

Este artigo apresenta um estudo inicial de como esta valorização da imaterialidade percebida no campo do design pode estar presente no desenvolvimento de objetos de vestuário, tendo como base os textos de David Harvey, Rafael Cardoso e Iraldo Matias.

Palavras-chave: Design de Moda; Imaterialidade; Compressão Espaço-Tempo.

